

Uma Anomalia Coronária Rara no Adulto: Fístula Arteriovenosa de Grande Calibre

A Rare Coronary Anomaly in the Adult: Large-Caliber Arteriovenous Fistula

Pedro Garcia Brás,¹  Duarte Cacela,¹ Rui Cerejo,² Rui Rodrigues²

Hospital de Santa Marta – Departamento de Cardiologia,¹ Lisboa – Portugal

Hospital de Santa Marta – Departamento de Cirurgia Cardíaca,² Lisboa – Portugal

Descrição do caso

Paciente do sexo masculino, caucasiano, 57 anos, com história progressiva de hipertensão e enfisema pulmonar, compareceu ao ambulatório de Cardiologia com dispneia aos esforços, edema periférico, ortopneia e fibrilação atrial de início recente, com sopro contínuo III/VI, levantando a possibilidade de comunicação arteriovenosa intratorácica.

Um ecocardiograma transtorácico revelou dilatação do ventrículo esquerdo com função sistólica global ligeiramente reduzida (fração de ejeção de 44%), dilatação biauricular e derrame pericárdico ligeiro. Notavelmente, este estudo mostrou múltiplas dobras ‘semelhantes a um rosário’ (Figura 1A, Vídeo 1, Vídeos Suplementares S1-S2) com fluxo Doppler colorido, revelando uma possível fístula coronária. A relação Qp/Qs era normal.^{1,2}

Também foi realizada cineangiogramiografia (Figura 1B-1C, Vídeo 2, Vídeo Suplementar S3), que confirmou a presença de uma fístula complexa de Sakakibara tipo B de grande calibre originada do tronco da coronária esquerda.¹ Uma TC cardíaca foi realizada para esclarecer a anatomia coronariana, mostrando uma fístula coronária tortuosa de grande calibre entre o tronco comum e o seio coronário composta por múltiplas pregas localizadas anteromedialmente à artéria pulmonar direita (Figura 1D-1E). O paciente iniciou terapia médica para insuficiência cardíaca e foi submetido com sucesso à obliteração cirúrgica da fístula coronária (Figura 1F, Vídeo 3). Em seguimento de 48 meses, o paciente encontrava-se em classe I da NYHA.

As fístulas arteriovenosas coronárias são uma anomalia coronária rara, presente em 0,002% da população geral.³

Embora a maioria das fístulas seja clinicamente silenciosa, os sintomas podem se desenvolver dependendo da extensão do shunt da esquerda para a direita ou da presença do fenômeno de roubo coronário, que geralmente se manifesta em idosos com insuficiência cardíaca congestiva, aterosclerose ou arritmias.²

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: Brás PG, Cacela D, Cerejo R; Obtenção de dados: Brás PG; Redação do manuscrito: Brás PG, Cacela D; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Brás PG, Cacela D, Cerejo R, Rodrigues R.

Potencial conflito de interesse

Não há conflito com o presente artigo

Fontes de financiamento

O presente estudo não teve fontes de financiamento externas.

Vinculação acadêmica

Não há vinculação deste estudo a programas de pós-graduação.

Aprovação ética e consentimento informado

Este artigo não contém estudos com humanos ou animais realizados por nenhum dos autores.

Palavras-chave

Fístula Arteriovenosa; Doença das Coronárias; Ecocardiografia; Tomografia Computorizada Cardíaca; Angiografia Coronária

Correspondência: Pedro Brás •

Hospital de Santa Marta – Departamento de Cardiologia – R. Santa Marta, 50 Lisboa 1169-1024 – Portugal

E-mail: pedrobras3@gmail.com

Artigo recebido em 05/05/2023, revisado em 13/09/2023,

aceito em 13/09/2023

Editor responsável pela revisão: Nuno Bettencourt

DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20230307>

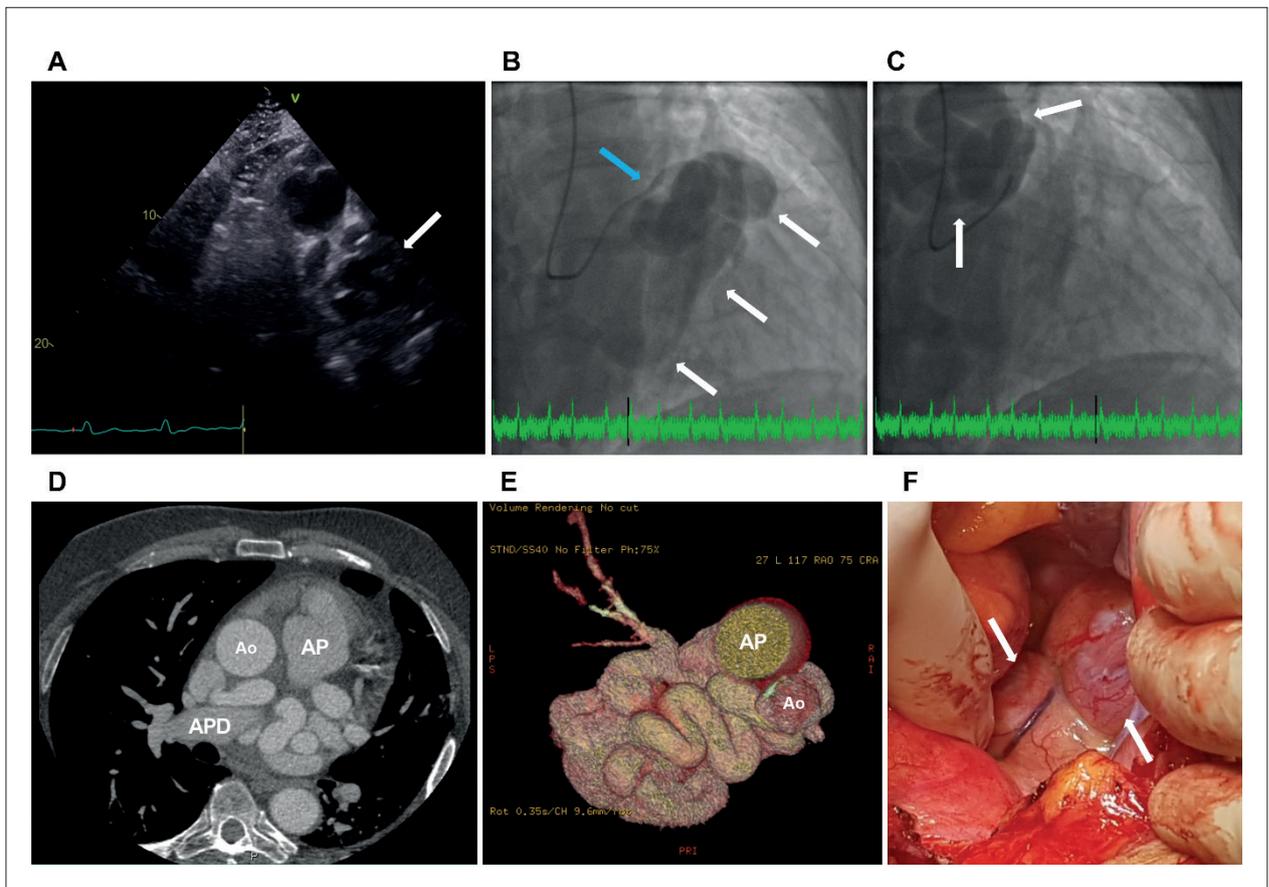
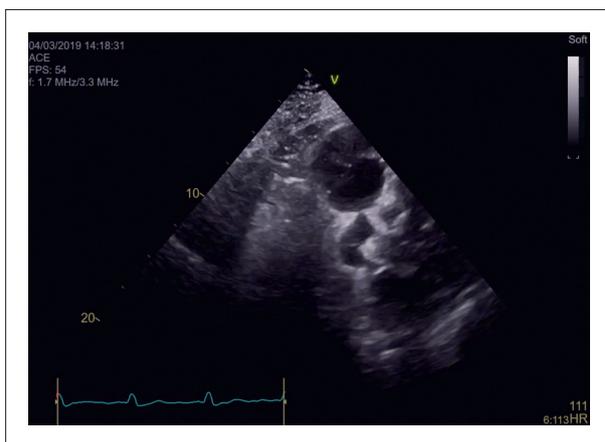
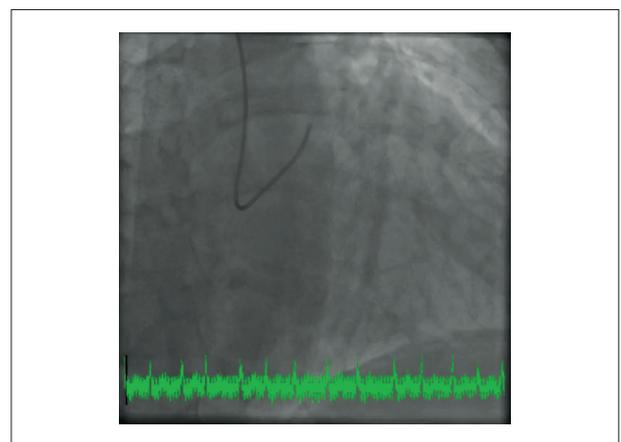


Figura 1 – A) Ecocardiografia transtorácica revelando múltiplas dobras tortuosas em formato de rosário (seta branca), levantando a possibilidade de fistula coronária. B) Preenchimento precoce com contraste na angiocoronariografia e C) preenchimento tardio com contraste mostrando fistula complexa de Sakakibara tipo B de grande calibre (setas brancas) originando-se do tronco da coronária esquerda (seta azul). D) Angiotomografia computadorizada cardíaca detalhando a anatomia tortuosa da fistula coronária entre o tronco da coronária esquerda e o seio coronário, com múltiplas pregas localizadas anteromedialmente à artéria pulmonar direita. E) Reconstrução tomográfica tridimensional da fistula coronária. F) Imagem intraoperatória do procedimento cirúrgico de obliteração da fistula mostrando os múltiplos trajetos tortuosos da fistula coronária (setas brancas). Ao: aorta; AP: tronco da artéria pulmonar; APD: artéria pulmonar direita.



Vídeo 1 – Ecocardiograma transtorácico modificado em eixo curto basal (nível da válvula pulmonar) mostrando múltiplas dobras tortuosas em forma de rosário, sugestivas de fistula coronária. Link: http://abccardiol.org/supplementary-material/2023/12011/2023-0307_IM_Video_1.mp4



Vídeo 2 – Angiografia coronária. Injeção de contraste no tronco da coronária esquerda revelando a anatomia notavelmente tortuosa da fistula coronária originada do tronco da coronária esquerda. Link: http://abccardiol.org/supplementary-material/2023/12011/2023-0307_IM_Video_2.mp4



Video 3 – Vídeo intraoperatório do procedimento cirúrgico de obliteração da fistula. Observe os múltiplos trajetos tortuosos da fistula coronária de grande calibre. Link: http://abccardiol.org/supplementary-material/2023/12011/2023-0307_IM_Video_3.mp4

Referências

1. Vaidya YP, Green GR. Coronary Artery Fistula. J Card Surg. 2019;34(12):1608-16. doi: 10.1111/jocs.14267.
2. Challoumas D, Pericleous A, Dimitrakaki IA, Danelatos C, Dimitrakakis G. Coronary Arteriovenous Fistulae: a Review. Int J Angiol. 2014;23(1):1-10. doi: 10.1055/s-0033-1349162.
3. Buccheri D, Chirco PR, Geraci S, Caramanno G, Cortese B. Coronary Artery Fistulae: Anatomy, Diagnosis and Management Strategies. Heart Lung Circ. 2018;27(8):940-51. doi: 10.1016/j.hlc.2017.07.014

*Material suplementar

Para assistir ao vídeo suplementar 1, por favor, clique aqui.

Para assistir ao vídeo suplementar 2, por favor, clique aqui.

Para assistir ao vídeo suplementar 3, por favor, clique aqui.

Para informação adicional do Material Suplementar, por favor, clique aqui.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da licença de atribuição pelo Creative Commons